vinetur

Tempestades fizeram cair 20,1% as vendas de bebidas espirituosas nos grupos de pubs de gestão direta do Reino Unido no final de outubro

As vendas totais de bebidas caíram 5,8% na semana terminada a 24 de outubro, ensombrando a aproximação da época de Natal

sábado, 7 de novembro de 2026



As tempestades no final de outubro prejudicaram as vendas de bebidas em pubs, bares e restaurantes de gestão direta no Reino Unido, segundo dados da NielsenIQ divulgados na sexta-feira, 6 de novembro. As bebidas espirituosas e o vinho registaram as maiores quedas em duas semanas consecutivas.

A NIQ indicou que as vendas totais de bebidas caíram 5,8% na semana terminada a 24 de outubro e 1,5% na semana terminada a 31 de outubro. Na segunda semana, a queda global foi menor, mas as vendas continuaram em terreno negativo no final do mês.

As bebidas espirituosas registaram as quedas mais acentuadas. Segundo a NIQ, as vendas desta categoria recuaram 20,1% na semana até 24 de outubro e 16,9% na semana até 31 de outubro. O vinho também caiu em ambos os períodos, 6,9% e 3,4%, respetivamente.

Os números são da Daily Drinks Tracker da NIQ, que acompanha as vendas de bebidas no setor da hotelaria e restauração de gestão direta no Reino Unido. A NIQ associou o desempenho mais fraco no final de outubro às tempestades, apontando as condições meteorológicas como um fator importante para a quebra das vendas em estabelecimentos que dependem da afluência de clientes e do movimento noturno.

Os números aumentam as preocupações quanto ao ritmo da procura antes da época de Natal, um dos períodos comerciais mais importantes para o setor das bebidas. Se a quebra se mantiver, um período fraco antes das festas, sobretudo no vinho e nas bebidas espirituosas, poderá afetar os planos de compra, os níveis de stock e a atividade promocional dos fornecedores, bem como dos operadores de pubs, bares e restaurantes.

Para os grupos de estabelecimentos, os dados também mostram a rapidez com que o mau tempo pode afetar as vendas em negócios centrados nas bebidas. As tempestades podem reduzir as deslocações, encurtar os convívios e manter os clientes em casa, diminuindo a despesa no canal de consumo no local, mesmo quando a perturbação dura apenas alguns dias. A menor quebra global na semana terminada a 31 de outubro sugeriu alguma estabilização, mas as bebidas espirituosas e o vinho continuaram sob pressão.

A leitura mais recente da NIQ aponta para um final de outubro pouco dinâmico, após um período em que os operadores normalmente esperariam ganhar balanço para a época comercial de fim de ano. Os fornecedores de vinho e bebidas espirituosas, em particular, deverão acompanhar de perto a procura em novembro, à procura de sinais de que a fraqueza do final de outubro foi temporária e não o início de um inverno mais fraco para o mercado.